Acabou em festa para as vencedoras e com lágrimas para as vencidas a fase final do Campeonato Nacional de Sub-19 Femininos, que decorreu este fim-de-semana em Almada, no magnífico recinto da autarquia almadense.

Foram 3 dias de excelentes momentos de basquetebol, com bons intérpretes. No jogo que decidia o título, o Algés foi vencedor com mérito, mas o GDESSA nunca desistiu de lutar até ao último segundo. No final, Martina Roque, capitã das bicampeãs nacionais, recebeu das mãos de António Matos, vereador do Desporto da C.M. Almada e de José Tolentino, vice-presidente da FPB, o troféu correspondente, depois de ter sido feita a habitual distribuição das medalhas a todos os participantes (1º, 2º e 3º lugares), diplomas ao 4º classificado (Académico FC) e também aos elementos da arbitragem (juízes e oficiais de mesa).

Resultados:

- CPN 68-50 Académico FC
- Algés 58-51 GDESSA

Muito equilíbrio no quarto inicial (12-13) da partida entre CPN e Académico que definia o 3º e 4º lugares. Privilegiando o tiro exterior as jogadoras de Ermesinde (2/3) enquanto as alvi-negras eram mais colectivas e provocavam mais faltas.

No 2º período (23-13) o CPN mantendo a tradicional apetência pelos lançamentos exteriores (Andreia Caldas a bisar) e uma defesa agressiva (10 roubos de bola) passou para a frente, com 5 pontos de vantagem (26-21). Depois de um triplo de Francisca César ter reduzido para 26-24, as comandadas de Francisco Costa ampliaram para 8 (32-24) com 2 lances livres de Francisca Meinedo, mas ainda houve tempo, antes do descanso, para Joana Cortinhas, num lance de costa a costa, fazer o 32-26 e na resposta Sofia Almeida acertar a sua única bomba (35-26), a maior diferença registada na 1ª metade.

No 3º quarto (11-13) embora o Académico tenha demonstrado não querer atirar a toalha ao chão quando baixou o prejuízo para 5 (39-34), numa entrada de Sara Dias (minuto 16), a equipa de Ermesinde soube gerir a vantagem, com Sofia Almeida a facturar (mais 8 pontos) e porque também continuou a cometer menos erros (5-10 turnovers neste parcial).

No derradeiro período (22-11) o Académico ainda acreditou que podia dar a volta ao texto quando um triplo de Joana Cortinhas e um lance livre de Verónica Gomes encurtaram a diferença para 3 pontos (46-43) no minuto 32. Mas na resposta o CPN impôs um parcial de 6-0, com a 3ª bomba de Andreia Caldas (50-43) a cair, entre um lance livre de Sofia Almeida (47-43) e um duplo de Francisca Meinedo (52-43). Ainda havia mais de 7 minutos para jogar mas a força anímica das alvi-negras quebrou naturalmente. Os dados estavam lançados e o CPN subiu ao pódio (3º lugar), com inteira justiça, uma prenda para o treinador Francisco Costa, aniversariante neste domingo.

Destaque nas vencedoras para a prestação de Sofia Almeida, MVP do encontro (30,5 de valorização) que voltou a fazer um duplo-duplo (21 pontos, 10 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 6 roubos, 1 desarme de lançamento e 8 faltas provocadas com 6/12 nos lances livres), bem acompanhada por Andreia Caldas que finalmente apareceu com o seu tiro exterior (15 pontos, 3/8 nos triplos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 5 roubos e uma falta provocada), Francisca Meinedo (12 pontos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 3 roubos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres) e Sara Moreira (4 pontos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, 4 roubos e uma falta provocada).

No Académico a mais valiosa foi Francisca César (9 pontos, 1/4 nos triplos, 5 ressaltos sendo 3 ofensivos, 4 assistências, um roubo e duas faltas provocadas), seguida de Rafaela Coelho (3 pontos, 13 ressaltos sendo 2 ofensivos, 2 roubos e 4 faltas provocadas), Verónica Gomes (7 pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, um assistência e uma falta provocada) e Joana Cortinhas, melhor marcadora da equipa (13 pontos, 2/6 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, 3 assistências e duas faltas provocadas com 1/1 nos lances livres).

No encontro que decidia o título, muito equilíbrio no 1º período (14-17), com os detalhes a devolverem a liderança às escolares, através do 1º triplo de Laura Ferreira a 19 segundos da buzina, depois de ter comandado desde o minuto 6 (9-11) até ao minuto 9 (12-14), tendo chegado a ter 5 pontos à maior (9-14).

No 2º quarto (17-13) assistiu-se a várias alternâncias de comando, com o Algés a usufruir da maior vantagem (27-23) no minuto 17. Na resposta Laura Ferreira acertou a sua 2ª bomba à entrada do minuto 18 (27-26) e pouco depois a poste escolar Emília Ferreira fez a 3ª falta, tendo ido para o banco. Os números ao intervalo (31-30), a favor das campeãs em título, reflectiam grande equilíbrio (26 ressaltos para cada lado), com as algesinas a serem superiores na área pintada (36%-25% nos duplos) enquanto as escolares eram mais certeiras nos tiros do perímetro (18%-40%), muito por culpa de Laura Ferreira (100% com 2/2).

No 3º período (15-15) a toada não se alterou significativamente, com duas situações de igualdade (34-34 e 36-36). Entretanto Emília Ferreira que havia reentrado, voltava a regressar ao banco após a 4ª falta no minuto 23 (34-30). Mesmo assim o GDESSA, com poucas soluções para o jogo interior na ausência da sua possante poste, voltou a colocar o jogo em aberto, empatando (34-34) no minuto 24, por intermédio de Beatriz Serralheiro, que recebeu um passe milimétrico de Laura. Foi só a partir dos 44-43 (minuto 29) que o Algés recuperou a liderança do marcador para se manter na frente ao cabo de 30 minutos jogados (46-45).

No último quarto (12-6) Nuno Manaia, técnico das escolares, arriscou ao fazer reentrar Emília e Ana Queta, em simultâneo, com o objectivo de condicionar as movimentações de Chelsea Guimarães na área restritiva. Até ao minuto 36 (48-48) mantinham-se as coisas em aberto, depois de a inevitável Laura ter convertido o seu 3º triplo (terminou com 4/7), mesmo em desequilíbrio. Depois de Chelsea ter colocado a sua equipa de novo no comando (50-48), de imediato o treinador do GDESSA parou o cronómetro. Com 4 minutos certos para jogar, fez reentrar a buliçosa Beatriz Serralheiro, cuja rapidez e facilidade de lançamento poderiam ser a chave, em detrimento de Ana Queta, naturalmente com outras características. Mas o único triplo de Simone Costa (53-48) com cerca de 3 minutos e 40 segundos para jogar, cerceou as aspirações escolares. Os níveis de ansiedade subiam, imperavam os nervos e quando assim é, falta a clarividência. A 36,8 segundos da buzina e com o resultado sem sofrer alteração, Nuno Manaia pedia mais um desconto de tempo, mas sem efeitos práticos. Joana Soeiro aumentava para 55-48 (a maior diferença até então), não tremendo da linha de lance livre, a 19,5 segundos do termo da partida. Nova paragem do cronómetro para o GDESSA e a 10,8 segundos da buzina, Laura Ferreira reduzia para 4 (55-51), com mais uma bomba (a 4ª), mas as comandadas de Ricardo Vasconcelos muito confiantes e unidas, não tremeram e foi da linha de lance livre que Joana Soeiro (2 lances convertidos) e Martina Roque (1 lance marcado) selaram o resultado final (58-51).

Destaque nas vencedoras para a actuação de Chelsea Guimarães (31,5 de valorização), que fez mais um duplo-duplo (16 pontos, 14 ressaltos sendo 4 ofensivos, 5 assistências, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada), muito bem secundada pela base Joana Soeiro que também fez um duplo-duplo (14 pontos, 1/2 nos triplos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências e 10 faltas provocadas com 7/8 da linha de lance livre). Foram as

duas chaves do êxito algesino, ainda que tenha havido naturalmente outros bons contributos, casos de Simone Costa (8 pontos, 6 ressaltos defensivos, uma assistência, 1 roubo e 6 faltas provocadas com 3/6 nos lances livres), Martina Roque (5 pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências e uma falta provocada), Margarida André (5 ressaltos sendo 2 ofensivos e 1 roubo) e Inês Cunha (4 pontos, 2/2 nos duplos, 1 ressalto defensivo, uma assistência e uma falta provocada).

No GDESSA grande prestação de Laura Ferreira (a única de todas as intervenientes que jogou os 40 minutos), MVP da partida (32,5 de valorização), que fez um duplo-duplo (esteve à beira do triplo-duplo) ao contabilizar 21 pontos, 4/7 nos triplos, 11 ressaltos sendo 4 ofensivos, 7 assistências, 4 roubos e 9 faltas provocadas com 5/7 nos lances livres. Foi muito bem acompanhada por Maianca Umabano (14 pontos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 roubo e 4 faltas provocadas com 4/6 nos lances livres). Viu a sua valorização ser penalizada pela fraca eficácia nos triplos (0/6). Emília Ferreira não repetiu as duas anteriores exibições, acusando demasiado o facto de ter feito 3 faltas muito cedo e ter ido para o banco. A jovem Mariana Ferreira (ainda é Sub-16) mostrou a sua raça (6 pontos, 3/5 nos duplos e 4 ressaltos), não comprometendo.

Fichas de jogo

Complexo Municipal dos Desportos de Almada

CPN (68) – Francisca Meinedo (12), Catarina Rolo (3), Andreia Caldas (15), Sara Moreira (4) e Sofia Almeida (21); Inês Pinto (2), Ana Reis (8), Ana Madureira (2), Celeste Almeida, Mafalda Sousa e Mariana Guerra (1)

Académico FC (50) – Inês Moura (6), Francisca César (9), Joana Cortinhas (13), Rafaela Coelho (3) e Sara Dias (10); Maria Girão (2), Verónica Gomes (7) e Joana Gadelho

Por períodos: 12-13, 23-13, 11-13, 22-11

Árbitros: Bruno Maciel e Samira Barrima

Algés (58) – Joana Soeiro (14), Beatriz Costa, Simone Costa (8), Martina Roque (5) e Chelsea Guimarães (16); Carolina Gonçalves (9), Inês Cunha (4), Ana Pereira, Margarida André (2), Lizzany Brito e Mariana Vilhena.

GDESSA (51) – Laura Ferreira (21), Beatriz Serralheiro (3), Maianca Umabano (14), Marta Marques e Emília Ferreira (7); Letícia Ferrreira, Ana Queta, Mariana Ferreira (6) e Joana Magalhães.

Por períodos: 14-17, 17-13, 15-15, 12-6

Árbitros: Sónia Teixeira e Hugo Beja

Classificação final

1. Algés -3 J- 3V- 0D- 202-130 - 6 p.
2. GDESSA -3 J - 2V- 1D- 167-149 - 5 p.
3. CPN -3 J - 1V -2D -157-179 - 4 p.
4. Académico FC -3 J - 0V -3D - 131-199 - 3 p.

Prémios individuais

- MVP – Chelsea Guimarães (Algés);
- Melhor marcadora – Sofia Almeida (CPN) e Chelsea Guimarães, ex-aequo;
- Melhor ressaltadora – Chelsea Guimarães e Laura Ferreira (GDESSA), ex-aequo;
- Assistências – Laura Ferreira.